

INFORMAÇÕES GERAIS:

Leia as propostas a seguir: elas foram feitas para atender às necessidades do ENEM, UECE e demais instituições. Verifique qual delas se enquadra na situação da instituição que você deseja cursar. Esteja atento (a) ao mínimo e ao máximo de linhas de seu texto.

6ª SEMANA



Tema I: estilo ENEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O termo "aporofobia", cunhado pela filósofa Adela Cortina, designa o medo, a rejeição ou a aversão aos pobres. Diferente da xenofobia, que é o medo do estrangeiro, a aporofobia explica por que não rejeitamos turistas ricos, mas sim imigrantes pobres ou pessoas em situação de rua. Essa rejeição não é apenas física, mas simbólica: a sociedade tende a tornar essas pessoas invisíveis, retirando-lhes a humanidade para não ter que lidar com a culpa da desigualdade social.

Fonte: CORTINA, Adela. *Aporofobia, a aversão ao pobre: um desafio para a democracia*. 2020.

TEXTO II

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelam que a população em situação de rua no Brasil cresceu 38% entre 2019 e 2022. O perfil é majoritariamente masculino e negro, mas houve aumento significativo de famílias inteiras vivendo nas calçadas devido ao desemprego e à crise habitacional.

Fonte: IPEA. *Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil*. 2023.

TEXTO III

A "arquitetura hostil" é uma estratégia de design urbano que utiliza elementos como pedras pontiagudas, grades, bancos com divisórias e jatos d'água para impedir que pessoas se sentem ou deitem em espaços públicos. Embora justificada como "proteção do patrimônio", na prática, ela serve para higienizar a cidade e afastar indesejados, reforçando a exclusão física de quem já não tem onde morar.

Fonte: Adaptado de Padre Júlio Lancellotti e a luta contra a aporofobia.

TEXTO IV



AFTM. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

PROPOSTA ENEM

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Os mecanismos de exclusão e apagamento simbólico que sustentam a invisibilidade das pessoas em situação de rua no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Tema 2: estilo UEMA

Prezado(a) candidato(a), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) convida-o a refletir sobre um tema de grande relevância social, estabelecendo um diálogo necessário entre a literatura clássica brasileira e os dilemas da atualidade.

Texto motivador:

"O céu estava salpicado de estrelas. Eu estava com sono. Queria dormir, mas as pulgas não deixavam. [...] Eu catava papel, mas não gostava. Então eu pensava: eu preciso viver. Tenho fome. Olhei o céu, as estrelas. Elas não têm fome. Elas cintilam. E eu, escura, aqui na favela, com fome."

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. São Paulo: Ática, 2014.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores, na obra “Quarto de Despejo” de Carolina Maria de Jesus e em seu repertório sociocultural, produza um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, discutindo a fome e a invisibilidade social como faces da miséria brasileira.

"DA FAVELA À CALÇADA: A ATUALIDADE DE 'QUARTO DE DESPEJO' NA ANÁLISE DA MARGINALIZAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA."



Tema 3: estilo UECE

Prezado(a) Candidato(a),

Com base na leitura dos textos motivadores e em seu conhecimento de mundo, escolha UMA das três propostas de produção textual abaixo e desenvolva o tema sugerido.

OPÇÃO 1: Artigo de Opinião

Escreva um artigo de opinião posicionando-se contra a prática da "arquitetura hostil" nas grandes cidades. Argumente como o uso de pedras e grades sob viadutos não resolve o problema social, apenas o desloca, e proponha uma reflexão sobre o conceito de "Cidade para Todos", utilizando argumentos sólidos para sustentar seu ponto de vista.

OPÇÃO 2: Crônica

Redija uma crônica narrativa centrada na observação de uma pessoa em situação de rua em meio à multidão apressada de uma metrópole. Explore o contraste entre o movimento frenético dos transeuntes e a imobilidade ou invisibilidade daquele indivíduo. Utilize recursos literários para descrever como o olhar da sociedade atravessa essa pessoa como se ela não existisse, provocando no leitor uma reflexão sobre a indiferença cotidiana.

OPÇÃO 3: Carta Aberta

Elabore uma carta aberta dirigida à sociedade civil e aos comerciantes locais, combatendo a aporofobia (aversão aos pobres). No texto, discuta a importância de enxergar a pessoa em situação de rua como sujeito de direitos e não como ameaça ou "sujeira", exortando a comunidade a apoiar políticas de acolhimento em vez de medidas de expulsão higienista. Assine apenas como "Coletivo Direitos Humanos".